

Ao Banco Central do Brasil,

Referente: CARTA DE APRESENTAÇÃO

A Treviso Corretora de Câmbio S/A, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.992.317/0001-87, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, apresenta por meio desta, as demonstrações financeiras para o semestre findo em 30 de junho de 2014, e os esclarecimentos requeridos por força da Carta Circular 3.981, de 25 de outubro de 2019 do Banco Central do Brasil.

- 1. Encontram-se em arquivo anexo os seguintes documentos:
 - Relatório da Administração;
 - Relatório dos Auditores Independentes;
 - Balanço Patrimonial;
 - Demonstração do Resultado;
 - Demonstração do Resultado Abrangente; Demonstração dos Fluxos de Caixa –
 Método Indireto;
 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
 - Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.
- 2. Informamos que as demonstrações financeiras acima mencionadas foram publicadas no jornal Empresas e Negócios em 25/07/2014, sendo disponibilizado no sítio eletrônico: https://www.trevisocc.com.br
- 3. Por fim cumpre salientar que a alta administração da Treviso Corretora de Câmbio S/A é responsável pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo, e, por consequência, pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção.

Atenciosamente,

WILSON FANTAZINI NAGEM Diretor de Contabilidade **REINALDO DANTAS** Contador CRC-1SP110330/O-6



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis, acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente, correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014.

O prejuízo do semestre findo em 30 de junho de 2014 foi de R\$ 23.728,00.

Gerenciamento de Riscos e de Capital: em cumprimento às disposições regulatórias dispostas nas Resoluções números 4.557/17 e 2.554/98, publilcadas pelo Conselho Monetário Nacional — CMN, a Corretora de Câmbio adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da instituição de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela instuição de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

Em 30 de junho de 2014, os limites operacionais da Corretora, apresentaram níveis adequados e suficientes, sendo compatíveis com a natureza de suas operações.

Corretora de Câmbio S/A

A DIRETORIA



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NOTAS EXPLICATIVAS

(DATA BASE 30/06/2014)



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Senhores - Diretores e Acionistas da **TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.** São Paulo SP

Examinamos as demonstrações contábeis da TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A. ("Corretora") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondente ao semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A Administração da "Corretora" é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da "Corretora" para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da "Corretora". Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em





conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A. em 30 de junho de 20124 o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa correspondente ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 26 de agosto de 2014.

VENEZIANI AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP/13/44/0-1/

ALCINDO TAKA CHIATIKAWA CONTADOR CRC 187088652/O-9

CNPJ(MF) 02.992.317/0001-87

ATIVO	30/06/14	30/06/13
CIRCULANTE	16.538	11.356
DISPONIBILIDADES	7.604	7.929
TVM E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS	4.478	1.922
Carteira própria	4.478	1.922
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		400
Créditos Vinculados - Dep. Banco Central	•	400
OUTROS CRÉDITOS	4.291	1.053
Carteira de câmbio	3.178	408
Rendas a receber	704	128
Negociação e intermediação de valores	2	280
Diversos	430	270
(Provisão para outros créditos liq. duvidosa)	(23)	(33)
OUTROS VALORES E BENS	165	52
Despesas antecipadas	165	52
NÃO CIRCULANTE	401	453
INVESTIMENTOS	8	224
Outros investimentos	8	224
IMOBILIZADO DE USO	361	213
Outras imobilizações de uso	787	558
(Depreciações acumuladas)	(426)	(345)
INTANGÍVEL	32	16
Ativos Intangiveis	46	23
(Amortização acumulada)	(14)	(7)

TOTAL DO ATIVO



11.809

16.939

CNPJ(MF) 02.992.317/0001-87

	S ENCERRADOS EM

		Valores em R\$ mil
PASSIVO	30/06/14	30/06/13
CIRCULANTE	12.283	8.981
OUTRAS OBRIGAÇÕES	12.283	8.981
Carteira de câmbio	5.123	3.987
Sociais e estatutárias	56	-
Fiscais e previdenciárias	1.685	968
Negociação e intermediação de valores	554	802
Diversas	4.865	3.224
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.656	2.828
Capital:	1.400	1.400
De Domiciliados no país	1.400	1.400
Reservas de lucros	352	53
Ajustes de avaliação patrimonial	2.928	1.165
Lucros acumulados	(24)	210
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.939	11.809

LUIZ CARLOS MACHADO
Diretor

Diretor

REINALDO DANTAS Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO) S.A.	
CNPJ(MF) 02.992.317/0001-87		Valores em R\$ m
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	1°-SEM-14	1°-SEM-13
RECEITAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	14.570	10.303
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	168	648
Resultado de operações de câmbio	14.402	9.655
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(17)	(18)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(17)	(18)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	14.553	10.285
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(14.577)	(9.916)
Receitas de prestação de serviços	740	1,309
Despesas de pessoal	(2.104)	(1.758)
Outras despesas administrativas	(12.857)	(8.992)
Despesas tributárias	(782)	(623)
Outras receitas operacionais	581	206
Outras despesas operacionais	(155)	(58)
RESULTADO OPERACIONAL	(24)	369
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		
E PARTICIPAÇÕES	(24)	369
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(159)
Provisão para Imposto de renda	-	(94)
Provisão para Contribuição Social	-	(65)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	(24)	210
N° de ações:	100.761	100.761
Lucro/Prejuízo) por açãoR\$	(0,24)	2,09
	(-,)	
LUIZ CARLOS MACHADO		REINALDO DANTAS
Diretor	Co	ontador CRC 18P 110330

REINALDO DANTAS Contador CRC 18P 11033010-6 As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores em R\$ mil

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	ajustes de Avaliação Patrimonial	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/14	1.400	32	320	1.656	•	3.408
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos Lucro líquido (prejuízo) do período				1.272	(24)	1.272 (24)
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 30/06/14	1.400	32	320	2.928	(24)	4.656
MUTAÇÕES DO PERÍODO:		•		1.272	(24)	1.248

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	e 01/01/13 a 30 RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/13	1.000	17	36	915	-	1.968
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos				250	-	250
Aumento de capital	400		-		-	400
Lucro líquido (prejuízo) do período					210	210
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 30/06/13	1.400	17	36	1.165	210	2.828
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	400			250	210	~~ 860

LUIZ CARLOS MACHADO

Diretor

REINALDO DANTAS

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



CNPJ(MF) 02.992.317/0001-87

Valores em R\$ mil

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto	1°-SEM-14	1°-SEM-13
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício	(24)	210
Depreciações e amortizações	48	39
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	17	18
Provisão de impostos no resultado	-	159
	41	426
Variação de Ativos e Obrigações	(1.183)	(679)
(Aumento) redução em TVM instrumentos derivativos (acima)	(584)	(119)
(Aumento) redução em relações interfinanceiras	-	(400)
(Aumento) redução de outros créditos	440	1.579
(Aumento) redução de outros valores e bens	(155)	(44)
Aumento (redução) em outras obrigações	(884)	(1.695)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(1.142)	(253)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Alienações de:		
Investimentos	38	55
Inversões em:		
Imobilizado de uso	(85)	•
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(47)	55
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimento pelo aumento de capital	-	400
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	-	400
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1,189)	202
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	8.793	7.727
Caixa e equivalentes de caixa no finicio do período Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	7.604	7.929
Outra o oquivalentes de caixa no nin do pendo	7.504	7,020

LUIZ CARLOS MACHADO

Diretor

REINALDO DANTAS Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores em R\$ mil)

1. Contexto Operacional

A Corretora tem por objeto social exclusivo a intermediação em operações de câmbio e a prática de operações no mercado de câmbio.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas a partir das práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, associadas às normas e instruções do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e do Comitê de Procedimentos Contábeis (CPC), quando aplicável.

Estas informações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Corretora em 18 de julho de 2014.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração de resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. Os rendimentos e as despesas de natureza financeira são calculados com base no método exponencial, observando-se o critério "pro rata" dia.

b) T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos

A Corretora adotou como estratégia de atuação adquirir títulos e valores mobiliários com o propósito de mantê-los disponíveis para venda, conforme circulares nºs. 3.068 e 3.082 do Banco Central do Brasil.

c) Investimentos

Estão contabilizados ao valor de custo.

d) Imobilizado de uso/ Diferido e Intangível

O imobilizado de uso está contabilizado ao custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, sendo de 20% a.a. para "Sistema de Processamento de Dados e Transportes"; e, 10% a.a. para as demais contas. O diferido e o intangível estão representados por Gastos Logiciais sendo amortizado a taxa de 20% a.a.

R



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores em R\$ mil)

e) Contingências

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os ativos contingentes são reconhecidos quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

f) Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

g) Caixas e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeiras, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

	2.014	2.013
Disponibilidades	<u>7.604</u>	<u>7.929</u>
Caixa	2.201	2.556
Depósitos Bancários	562	1.303
Disponibílidades em moedas <u>estang</u> eiras	4.841	4.070
Total Caixa e equivalentes de caixa	7.604	7.929

4. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

a) Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

Títulos Disponíveis para Venda Carteira Própria	2014 Custo	2014 Mercado	2013 Custo	2013 Mercado
Títulos de Renda Variável - Ações Total	296 	4.478 	257 ————————————————————————————————————	1.922
lotai	230	4.470	251	1.322



1



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores em R\$ mil)

b) Em 30 de junho de 2014 e 2013, a Corretora não possuía operações próprias de instrumentos financeiros derivativos.

5. Composição de saldos relevantes

	2014	2013
Ativo Circulante		
Outros Créditos		
Negociação e intermediação de valores	2	280
Devedores conta de liquidação pendentes	2	280
Diversos	430	270
Adiantamentos e antecipações	15	21
Adiantamento para pgto. nossa conta	17	31
Devedores para compra valores e bens	-	3
Devedores por depósito em garantia	18	-
Impostos e Contrib a compensar	83	55
Pagamentos a ressarcir	36	26
Devedores Diversos - País	261	134
Passivo Circulante		
Outras obrigações		
Fiscais e previdenciárias	<u> 1.685</u>	968
Provisão p/impostos e contrib. s/lucros	-	158
Impostos e contribuições a recolher	430	310
Impostos e contribuições diferidos	1.255	500
Negociação e intermediação de valores	554	802
Credores conta de liquidação pendentes	554	802
Diversas	4.865	3.224
	4.004	1.529
Provisão p/pagtos. a efetuar	1.931	1.525

6. Investimentos

	2014	2013
Outros Investimentos	8	224
Ações Cetip S.A.	8	110
Pontos Comerciais (*)	-	114



1

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores em R\$ mil)

(*) Foram baixados os pontos comerciais, por não haver operações no local, devido ao encerramento das atividades na Loja situada no Brás – São Paulo; e, o montante de R\$114 foi lançado em "Resultado não Operacional" conforme demonstração de resultados do segundo semestre de 2013.

7. Demonstração de Resultados

	2014	2013
Outras despesas administrativas	12.857	8.992
Despesas com água, enegia e gás	22	24
Despesas de aluguéis	364	326
Despesas de comunicações	117	110
Despesas com manutenção e conservação	204	47
Despesas de material	14	15
Despesas com processamento de dados	494	196
Despesas com promoções e relações públicas	15	1
Despesas de propaganda e publicidade	56	40
Despesas com publicações	17	18
Despesas de seguros	171	37
Despesas com serviços financeiros	137	82
Despesas com serviços de terceiros e vigilância	80	87
Despesas com serviços técnicos especializados	342	1.089
Despesas com serviços de comissões	10.030	6.335
Despesas com transportes	338	259
Despesas com viagens no País	29	22
Despesas com condomínio	227	162
Despesas com refeições	85	54
Despesas com amortização e depreciação	48	39
Outras despesas administrativas	67	49

8. Capital Social

O capital social da sociedade de R\$ 1.400, está representado por 100.761 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, totalmente integralizado na data do balanço por acionistas domiciliados no país.

Em 27 de junho de 2013, foi deliberado o aumento de capital social de R\$ 1.000 para R\$1.400, mediante a emissão de 18.761 novas ações ordinárias.





Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores em R\$ mil)

9. Juros de Capital Próprio

Nos semestres encerrados em 30 de junho de 2014 e 2013 não foram pagos juros sobre capital próprio, conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95.

10. Contingências

As declarações de renda dos últimos cinco exercícios estão sujeitas à revisão e aprovação pelas autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

11. Gerenciamento da Estrutura de Capital

Visando o atendimento à Resolução 3.988 de 30/06/2011 do Banco Central do Brasil, a instituição, adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da instituição de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela instituição de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

12. Risco Operacional

Foram desenvolvidas ações visando à implementação da estrutura de gerenciamento de risco operacional, em conformidade com a Resolução CMN 3.380, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, os relatórios de gerenciamento do risco operacional e o processo de divulgação das informações. Em 31 de março de 2008, os sócios administradores aprovaram um conjunto de medidas que foram implementadas no 1º semestre de 2008, para garantir o completo alinhamento da Instituição ao disposto na Resolução.

13. Risco de Mercado

O gerenciamento de risco de mercado e efetuado de forma centralizada, por área administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações. A Instituição encontra-se apta a atender as exigências da resolução CMN 3.464/07 que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, nos prazos estabelecidos.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores em R\$ mil)

14. Ouvidoria

O componente organizacional encontra-se em funcionamento e sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN 3.849, de 25 de março de 2010.

15. Evento subsequente

Em Assembleia realizada em 30 de julho de 2014, foi deliberado o aumento de capital social de R\$ 1.400 para R\$ 2.099, mediante a emissão de 40.739 novas ações ordinárias nominativas, ao preço unitário de R\$ 17,15 (dezessete reais e quinze centavos), totalizando R\$ 699. As referidas novas ações foram subscritas e integralizadas no ato, em moeda corrente nacional, exclusivamente pelo acionista Sr. Wilson Fantazini Nagem. O ato foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 06 de agosto de 2014.

LUIZ CARLOS MACHADO Diretor REINALDÓ DANTAS Contador CRC-1SP 110330/O-6

K